

Transformando Idéias em Resultados (publicada Revista Escritório Ideal fev-05)

A mortalidade das empresas de pequeno porte formalmente constituídas, num dos últimos levantamentos desenvolvidos pelo SEBRAE, é alta, girando em torno de 32% só no primeiro ano de vida, por outro lado, a natalidade das mesmas no mesmo período, também não fica atrás, cerca de 33,33%.

Considerando que as empresas de pequeno porte formais representam 98% do universo das empresas e que estas são responsáveis por 60% dos empregos gerados no país, fica clara a importância da redução das taxas de mortalidade no desenvolvimento das economias local, estadual e nacional.

A redução desta mortalidade depende de uma reunião de esforços público e privados, empenhados na busca de soluções mais adequadas à esta região. As Incubadoras de Empresas, longe de ser a resposta para todos os males e problemas do desenvolvimento econômico sustentado, podem representar uma importante alternativa para o desenvolvimento local, reduzindo sensivelmente a mortalidade das empresas. Mas afinal, o que é uma Incubadora de Empresas?

É um mecanismo que incentiva a criação e o desenvolvimento de pequenas empresas, baseado na inovação tecnológica, onde o empreendedor recebe apoio para construir seu sonho, com orientação em todas as áreas que necessite, desde a gestão empresarial até a da produção. Esta iniciativa tem um custo bem menor que muitas das iniciativas paternalistas e assistencialistas implantadas por vários governos.

Para se ter uma idéia, as prefeituras (cerca de 200 em todo o país) que já se envolveram com essa iniciativa investiram recursos na sua implantação, obtendo o retorno de seu investimento em 1 ou no máximo 2 anos, além do aspecto social, que diz respeito à geração de emprego e renda. O SEBRAE, grande parceiro deste negócio, tem computado que para cada posto de trabalho gerado são necessários aproximadamente R\$ 140,00 mensais de investimentos do governo federal, que também retornam através do recolhimento de impostos das novas empresas e do conseqüente aumento do seu faturamento.

O que é necessário para a constituição de Incubadora de Empresas? Primeiramente, vontade política transformada em atitude e também uma postura cidadã. Materialmente é necessário um galpão de aproximadamente 1.000 m², para acomodar as empresas, uma entidade, normalmente uma associação ligada aos interesses empresariais do local, o escritório do SEBRAE da região e a prefeitura da cidade.

A quem cabe dar a partida no processo? A ordem dos tratores não altera a construção, isto é, qualquer um. Mas os atores precisam estar convencidos dos benefícios e envolvidos, pois, terão que aportar recursos, que como já dissemos têm retorno rápido. Isto sem falar no retorno econômico-social provocado pela expansão da atividade econômica local, gerando emprego e distribuindo renda, além do retorno político aos envolvidos num programa bem sucedido.

Contra fatos não há argumentos. Enquanto que para a maioria das pequenas empresas que vivem o pesadelo de somente 29% ultrapassarem os 5 anos de vida, para as empresas residentes nas incubadoras e as graduadas (empresas que concluíram a residência) a sobrevivência é uma realidade, visto que cerca de 85% destas ultrapassam os 5 anos de existência.

Portanto, **incubadora de empresas pode ser uma importante solução para o desenvolvimento econômico sustentado** do País.

Saiba mais sobre o projeto acessando www.captaprojetos.com.br ou pelo tel. (11) 3666-9631 e e-mail odairsoares@captaprojetos.com.br.

Odair Soares, Economista e Professor de Empreendedorismo.